

**ANÁLISE EXPEDITA da Situação Física das Rodovias
BR-282/SC (Ponte Serrada/ São Miguel do Oeste),
BR-158/SC (Maravilha/ Divisa SC.RS) e BR-163/SC
(São Miguel do Oeste/ Dionísio Cerqueira)**

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - FIESC

Glauco José Côrte – Presidente

Câmara para Assuntos de Transporte e Logística da FIESC

Mario Cezar de Aguiar – Presidente

Execução

Saporiti Engenharia S/C

Ricardo Saporiti - Eng Civil

Supervisão Técnica

Egídio Antônio Martorano

Equipe Técnica de Apoio

Samuel Becker

Anderson de Menezes

Edição de Arte

FIESC / COI

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 5.988, de 14/12/73

F 293 Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.

ANÁLISE EXPEDITA – BR 282 / BR 158 / BR 163 / SC

17p. : il.; 17
cm

CDU 001"2015"

Contato

www.fiesc.com.br

Rod. Admar Gonzaga, 2765

Bairro Itacorubi

CEP: 88034-001

Florianópolis – SC

Tel: + 55 (48)3231-4302

e-mail: camara.logistica@fiesc.com.br

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho contém o resultado da Análise Expedita realizada em novembro de 2015, sobre a situação das Rodovias BR 282 (Ponte Serrada/São Miguel do Oeste), BR 158 (Maravilha/Divisa SC e RS) e BR 163 (São Miguel do Oeste/Dionísio Cerqueira).

O objetivo é fornecer subsídios visando sensibilizar, tanto o Governo quanto as lideranças políticas para a necessidade premente de medidas emergenciais, no sentido de garantir os investimentos e a continuidade das obras previstas nas referidas rodovias, que são essenciais para a maior segurança e eficiência desses eixos rodoviários, reduzindo assim, os alarmantes índices de acidentes e o comprometimento da competitividade da região.

Cabe salientar que as rodovias em análise integram eixos rodoviários estratégicos, localizados nas regiões Oeste, Extremo Oeste e Alto Uruguai Catarinense, que possuem pujante atividade econômica, cuja atividade industrial congrega cerca de 32 mil estabelecimentos, que empregam 267 mil trabalhadores (dados do MTE/2014), e que em 2014 contribuíram para uma corrente de comércio de US\$FOB 908 milhões (dados do SECEX).

GLAUCO JOSÉ CÔRTE
Presidente da FIESC

RECUPERAÇÃO, RESTAURAÇÃO E MANUTENÇÃO DA RODOVIA BR-282/SC

TRECHO: ACESSO CHAPECÓ/SÃO MIGUEL DO OESTE

I. INTRODUÇÃO

A Região Oeste do Estado de Santa Catarina pleiteia há mais de dez anos a duplicação da Rodovia BR-282/SC.

Em 2012, o Governo Federal, sensível à situação precária da rodovia, contratou os serviços de melhoramentos, restauração, manutenção e conservação no segmento entre o acesso a Chapecó e São Miguel do Oeste, na extensão de 193 km, trazendo expectativa para os usuários de que tais obras viessem atenuar o elevadíssimo número de acidentes.

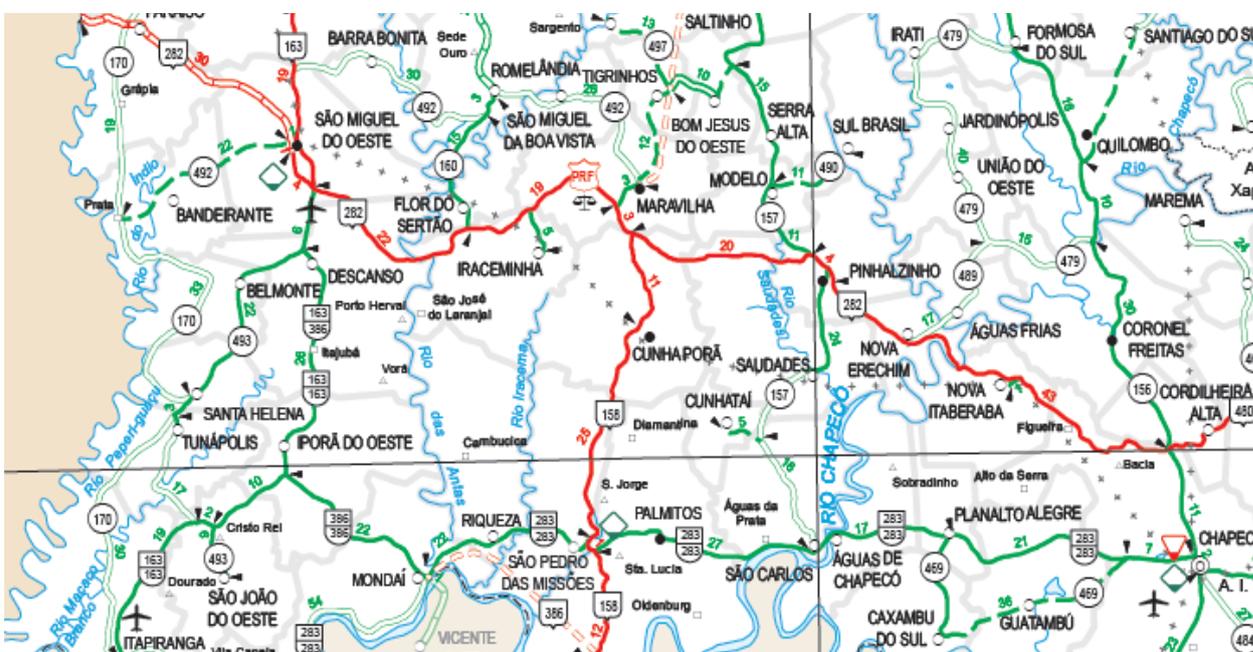


Figura 1: Mapa rodoviário Acesso Chapecó/ São Miguel do Oeste

Infelizmente, passados dois anos e meio, o referido contrato foi rescindido sem que fossem realizadas as obras de restaurações de pistas, terceiras faixas e acostamentos, novas intervenções de acessos às cidades lindeiras e melhorias nas sinalizações.

Os usuários tinham a expectativa de que fosse executada a implantação de aproximadamente 43,0 km de terceiras faixas, essenciais para prover maior segurança ao tráfego, porém, nada foi executado, e a manutenção encontra-se em estado lamentável, como ilustrado a seguir:



Figura 2: Km 594,5 - Trilha de roda e afundamento da pista



Figura 3: Situação da capa asfáltica na Ponte sobre o Rio das Antas (km 628,7)



Figura 4: Trevo de acesso a Pinhalzinho (km 581)- Afundamentos e recalques do pavimento



Figura 5: Km 579,8 (Pinhalzinho) - Situação do pavimento



Figura 6: Nova Itaberaba - km 555,6 – Trincamento / desagregação e afundamento do pavimento



Figura 7: Km 515,3 - Afundamento e recalque do pavimento

- II. **No 1º Semestre de 2015 o DNIT contratou nova empresa, para, num prazo de 730 dias** corridos, executar os serviços de Manutenção Rodoviária (Conservação/ Recuperação) do trecho entre o acesso a Chapecó e São Miguel do Oeste, com extensão de 111,2 km.

Esse contrato compreende: (a) Conservação corretiva rotineira; (b) Conservação preventiva periódica; (c) Melhoramentos/ sinalização; (d) Conservação de emergência e outros serviços complementares.

A empresa já fez correções parciais de defeitos por meio de “tapa-buraco” e de fresagens descontínuas e contínuas. No transcorrer desta análise e avaliação “in-loco” constatamos que já estavam sendo efetuados a recomposição do pavimento entre o km 614 e o acesso à BR-158/SC (Maravilha), inclusive alguns trechos já estavam concluídos, e sinalizados, conforme ilustrações a seguir:



Figura 8: Km 613,1 - Obras de correção da capa asfáltica por meio de fresagem contínua



Figura 9: Km 611,8 - Recomposição da capa asfáltica com mistura betuminosa usinada quente (MBUQ)



Figura 10: Fresagem contínua de toda a pista e correção de defeitos, entre km 613 e 614 (Próximo a Maravilha)



Figura 11: Pista restaurada e sinalizada - km 604 (Maravilha/ Acesso BR-158.SC)



Figura 12: Execuções de drenagens profundas e recomposição do revestimento no km 644,5 (Próximo acesso BR-163.SC)

RECUPERAÇÃO, RESTAURAÇÃO E MANUTENÇÃO DA RODOVIA BR-158/SC

TRECHO: MARAVILHA (BR-282) – DIVISA SC.RS (IRAÍ)

III. Rodovia BR-158/SC

O segmento da BR-158, entre o entroncamento com a BR-282/SC (em Maravilha) e a divisa interestadual SC/RS (Iraí), tem a extensão de 49,3 km.



Figura 13: Mapa rodoviário da BR-158/SC

O pavimento desse segmento encontra-se bastante deteriorado, necessitando de obras urgentes de restauração, conforme ilustrações a seguir:



Figura 14: BR-158/SC , km 132,1 - Desagregação e trincamento do pavimento



Figura 15: Km 132,8 - Situação do revestimento asfáltico da pista e do acostamento



Figura 16: Acesso a Caibí - Buracos, trincamento e deformações do pavimento



Figura 17: Ponte sobre o Rio São Domingos (km 134,3)- Buracos e afundamento do pavimento na cabeceira

Essas obras de recuperação e conservação estão também contratadas pelo DNIT com a mesma empresa que está trabalhando no trecho acima citado da BR-282/SC.

AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE E RESTAURAÇÃO DA
RODOVIA BR-163/SC

TRECHO: SÃO MIGUEL DO OESTE/ DIONÍSIO CERQUEIRA



Figura 20: São José do Cedro (km 102,7)- Buracos, trincamento e deformações



Figura 21: Viaduto de acesso a São José do Cedro - km 101,3



Figura 22: Guaraciaba (km 84,6)- Péssima situação do pavimento

I. CONCLUSÃO

- Conforme verificação in loco e os registros fotográficos apresentados na presente análise, os serviços de manutenção e ou conservação das BRs 282, 158 e 163/SC não garantem fluidez ao tráfego e segurança aos usuários, provocando acidentes e perdas humanas, além de prejuízos à cadeia logística catarinense.
- Com a conclusão do Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental-EVTEA da duplicação da BR-282/SC, em março/2015, faz-se necessários dar celeridade ao processo de concessão do segmento entre **Irani e o acesso à Chapecó**.
- Nos trechos da BR-282, compreendidos entre **Chapecó e São Miguel do Oeste**, e da BR-158/SC, entre **Maravilha e Iraí** (RS), não contemplados no programa de concessão, as obras de restauração, manutenção e conservação estão sendo realizadas por intermédio de uma única frente de trabalho, o que exige estabelecer novas frentes para dar maior celeridade e atender segmentos mais críticos.
- Também, nesses trechos, quando da execução dos serviços de conservação corretiva rotineira, recomenda-se a utilização prioritária de remendos profundos, ao invés dos “tapa-buracos” que estão sendo utilizados e que, visivelmente, não estão apresentando resultados satisfatórios, motivado pela rápida desagregação dos materiais empregados.
- O trecho da BR-163/SC entre **São Miguel do Oeste e Dionísio Cerqueira** demanda medidas emergenciais para que sejam alocados os recursos necessários para as desapropriações dos imóveis localizados nas faixas de domínio, **para que sejam reiniciadas as obras que estão paralisadas desde o final de 2014**. Cabe destacar que grande parte das obras de terraplenagem e de artes especiais já foram executadas e a empresa contratada está com a estrutura de britagem e usina de asfalto, já instalada.

RECOMENDAÇÃO

Criar novas **frentes de trabalho** visando a manutenção e conservação nas **BRs 282** (Chapecó/São Miguel do Oeste) e **158/SC** (Maravilha/Iraí), e para que sejam **reiniciadas as obras de ampliação de capacidade e restauração da BR-163/SC** entre São Miguel do Oeste e Dionísio Cerqueira.

II. SÍNTESE

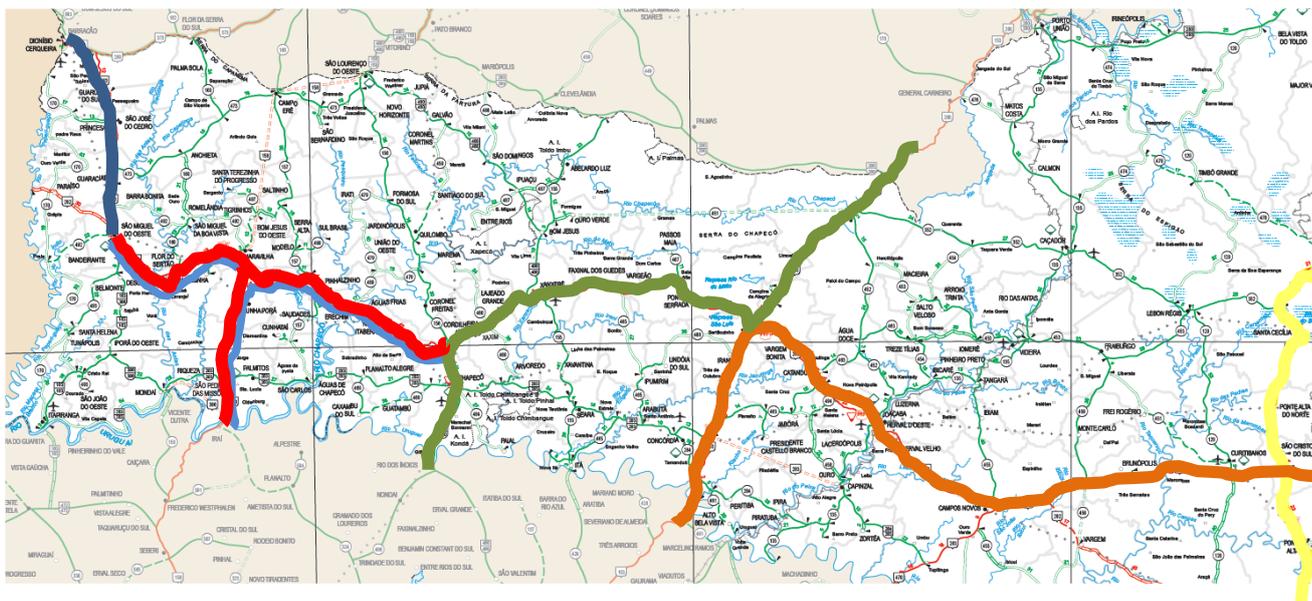


Figura 23: Mapa rodoviário legendado



Rodovia BR-163/SC – Gestionar para o reinício das obras de Ampliação da Capacidade e Restauração



BRs 282 e 158/SC – Abrir novas frentes de trabalho de manutenção/ conservação



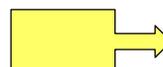
BRs 282 e 158/SC – Incluir na 2ª Etapa do Programa de Investimentos em Logística (PIL)



BRs. 153, 282 e 480 – Trechos já inclusos na 1ª Etapa do PIL- Etapa em tramitação



BRs. 470, 282 e 153/SC – Trechos já inclusos na 2ª Etapa do PIL- Em tramitação



BR-116/ SC – Segmento já concessionado.

JANEIRO/2016